

A REPUBLICA

FUNDADA A 1. DE JULHO DE 1889 PELO DR. PEDRO VELHO

ANNO XXII

RIO GRANDE DO NORTE—Natal, Quarta-feira, 26 de Janeiro de 1910

NUM. 20

PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

BOLETIM DA COMISSÃO EXECUTIVA

1.º DE JANEIRO DE 1910

Em obediência ao voto unanime da Convenção do Partido Republicano Federal d'este Estado, reunida a 10 do corrente mez, apresentamos candidato a cadeira vaga no Senado Federal, em virtude de renuncia do exmo. sr. dr. Francisco de Salles Meira e Sá, o exmo. sr.

Dr. Augusto Tavares de Lyra

Natal, 26 de janeiro de 1910.

J. FERREIRA CHAVES
ANTONIO J. DE MELO E SOUZA
P. SOARES DE ARAUJO
ELOY C. DE SOUZA
JUVENAL LAMARTINE DE FARIA.

TELEGRAMMAS

Rio, 25

O engenheiro da Repartição Geral dos Telegraphos, Henrique Augusto Kingston, embarca nestes dias no Pará com destino ao norte.

O engenheiro Kingston vai determinar as posições astronómicas e geográficas das zonas flagelladas pelas secas nos Estados da Parahyba, Rio Grande do Norte, Ceará e Piauí.

Repetem-se aqui, quasi diariamente, os casos de insolação.

O ministro do Interior, dr. Generalino Bandeira, recebeu cartas dos capitalistas Jones Johnson & Cia, dos Estados Unidos, manifestando desejo de a d q u e r i r e m terras no Brazil.

A loja maçônica "2 de dezembro" expediu circulares aos seus irmãos recomendando as candidaturas do marechal Hermes da Fonseca e dr. Wenceslau Braz.

Falleceu o conselheiro Ignacio de Mendonça Uchôa.

Partiu de Trieste o paquete *Laura*, de dupla helice, destinado á nova linha de navegação entre a Austria e o Brazil.

O dr. Rodolpho Miranda, ministro da Agricultura, teve pessima impressão da visita que fez ao Museu Nacional.

Parece que s. exa. pensa em mudalo para um edificio melhor.

O ministro da Guerra, general Bormann, continúa enfermo.

O senador Severino Vieira parte hoje para Bahia, onde será recebido festivamente pelos seus amigos.

Aggravou-se o estado de saúde do dr. Barata Ribeiro.

Seguinte bordo do *Aere*, o dr. Candido Mariano, novo profeta do Alto Parais.

Telegrammas do Paraguay dizem haver rebentado allí uma nova revolução.

Consta que no primeiro contra dos revoltosos em as forças legaes estas inteiramente derr.

O governo já mobiliza homens, com o fim de o movimento.

Ainda não são com os chefes do movimento tendo sido, entretanto, todas varias prisões.

Os jornales argentino ciam que a imprensa f. aconselha os emigrantes ferirem o Brazil e a Arg.

PAR

A cidade amallece inteiramente imunda ao transbordamento.

Não se desce que reina m. recidas, deante emusados pelo. Houve muit. porocendo muit. gadas.

Os serviços e

suspensos, ficando quasi todo o trafego interrompido.

Parece que muitos são os prejuizos materinos causados pelas aguas, que em grandes volumes se despejam pelas ruas inundando os pontos mais baixos da cidade.

(Dos nossos correspondentes).

O dr. Leopoldo e o carço

Arazouando mais uma vez n'aquelle estylo florente, que tem feito do redactor do "Diario" um dos mais legitimamente representativos atacados do publicista pantagueado do saudoso tempo de al-rei nosso senhor, voltou hoje o nosso querido collega do "Diario" combatendo a elevação do imposto de salada sobre a semente de algodão, taxando de immoral o acto do governo.

Mais uma piada em falso é o que resulta da descortez maximada do romanescente articulista da outra era.

Não foi uma resolução ex-abrupto a que o collega incriminou de immoral, no seu reservativo proposito de atacar a administração por não ter outra coisa que fazer na sua vida politica, que abortou por anemia profunda e irremediável.

O imposto sobre a exportação de sementes da planta que, entre nós, sobre todas, poderá garantir no futuro a prosperidade financeira do Estado, deve ser de facto prohibitivo, desde que nos mercados de compra dos nossos portos se mantenha o preço actual de 800 réis, a que allude o collega. Não ha prejuizo para o agricultor, que poderá vender o producto por a-quelle preço compensador, e crea-se uma razoavel attenuante á exploração commercial, julgando as necessidades das industrias agricola, pastoril e fabril, que a todas se prede e consultou o acto administrativo, que o collega adolemadamente condemna e malinha.

Quando constar no contemporaneo que o carço de algodão deixou de encontrar compradores, nas condições de hoje, pelo preço que reputou elevado para o alimento das criações nas fazendas do governador, duende que avassala e conturba a pobre cabeça enferma do jornalista decadente da desleital opposição, pode apitar, queramos dizer *plar*, com energia e sem cerimonia, que formaremos ao lado de s. s. contra o acto.

O que não podemos applaudir é que se accuse uma mediocridade que venha garantir a facilidade de sementes para plantio de algodão e alimentação do gado, a aquisição de materia prima para uma importante fabrica, assegurando ao mesmo tempo ao plantador um preço elevado para a venda do producto. Si as razões não bastam a convencer o espirito catarral do collega, não será nossa a culpa, mas da natureza que o fez malcreado e pé de boi.

Estudos e opiniões

A LINGUA INTERNACIONAL

E' natural que todo mundo se preocupe com as questões de linguística, porque todos são obrigados a comunicar seus pensamentos.

Na difficuldade de estudar a nossa, porque cada classico e cada gramatica tem uma opinião divergente, é de bom alvitre conhecer, ao menos, uma lingua estrangeira que tenha a vantagem de servir para as relações in-

geral, commum, ou mesmo, a mais espalhada dos povos civilizados. E isto, primeiramente, porque ella não tem litteratura.

O successo de uma lingua está em proporção com o brilho de sua litteratura. No dia em que esta periclitada, a lingua declina.

A lingua de um povo é uma flora viva, que traz em pleno efflorescimento os successos da terra. Precisa da lenta maturação das estações e dos annos. Uma lingua artificial, é como uma flor limitada; não vive, não tem seiva, nem cor, nem perfume; não pode expandir-se. Não são somente palavras e sons, que os homens querem aprender, quando aprendem uma lingua; é todo o mundo moral que ella exprime.

Uma lingua que não vive não saberá crear a vida; uma lingua em que um povo não poz sua alma não prenderá jamais os corações; uma lingua sem poesia não voará jamais aos labios dos homens.

O mundo civilizado deverá, pois, escolher uma lingua natural, d'entre essas tres: o inglez, o allemão e o francez. O allemão, admiravel de força, de riqueza, de profundidade mesmo, é muito difficil, muito synthetico; o inglez, mais facil, é formado de duas linguas justapostas. Resta o francez. Quaes são seus titulos?

Novicow, um russo, reagindo contra o pessimismo de alguns compatriotas nossos, mostrou por que nossa lingua, melhor preparada que nenhuma outra para esse papel, é destinada a tornar-se a lingua auxiliar da Europa. Os ingleses preferem o francez ao allemão; os allemães, os latinos e os eslavos preferem o francez ao inglez.

O francez é, por excellencia, a lingua da conversação, porque sabe exprimir, melhor que as outras, o sorriso e a graça. Ha raças tristes, mesmo sob o sol; a nossa é alegre. O céo da França está em nossos labios. O espirito francez é a razão em fagulhas.

A franceza, além de ser a mais clara e a mais logica, é a lingua mais humana, porque é o homem o centro e o principal objecto da nossa litteratura.

No amago da duvida de Pascal e da ironia de Voltaire, é o mesmo drama, o mesmo esforço da creatura perrevel para apanhar o infinito e sobreviver a si proprio.

Na fé, com a duvida, o homem debate-se contra a fatalidade, tenta escapar á sua prisão de carne para viver, embora um momento da vida eterna.

Si se quer apprehender o genio da França na sua propria essencia, no que elle tem de indestructivel e de permanente através de suas innumeras metamorphoses, vê-se que este povo, o mais tradicional e ao mesmo tempo o mais revolucionario do mundo, tem sempre proseguido o mesmo sonho de justiça.

O traço essencial da alma franceza é o amor do ideal. E essa a nossa gloria, a harmonia e a originalidade de nossa magifica historia, ter sempre vivido pelas idéas e para as idéas.

O pensamento da França é um pensamento de amor. Tudo que a cultura franceza ganha é adquirido pela justiça.

A França trabalha e pensa pelo mundo inteiro. E sua lingua, utensilio de libertação espirital, é o patrimonio commum de todos os homens.

Gil Braz.

Noticias do Rio

morte do dr. Barata Ribeiro, lente da Faculdade de Medicina, ex-prefeito municipal e ex-senador d'esta cidade. O *Diario de Noticias* estampou o seu retrato e desenvolveu as notas biographicas.

Mais tarde, reporters que foram á casa da familia, colher novas informaçoes, verificaram que o dr. Barata Ribeiro vivia, comquanto estivesse bastante doente. Vivia e se achava mesmo um pouco melhor, mostrando-se agradecido pelas referencias da imprensa.

O senador Joaquim Murtinho declarou-se contrario á plataforma do senador Ruy Barbosa — já por que não é revisionista, já porque não applaudo o cambio baixo. Acrescentou que, assim, se concerta de inteiro accordo com o seu partido.

O senador Severino Vieira embarcará para a Bahia, onde preside conferencias de propaganda da candidatura Hermes-Wenceslau.

Serão duas essas conferencias, que terão as seguintes theses:

Primeira conferencia — Pode-se governar um grande povo com plares bonitas?

Segunda conferencia — Porque serão os militares menos patriotas que os civis?

Em longo artigo sobre a futura presidencia em nosso país, o *Jornal dos Debates*, de Paris, dá como eleito o marechal Herme da Fonseca.

Diz a mesma folha que conservarão as pastas do barão do Rio Branco, o dr. Leopoldo de Bulhões e o dr. Rodolpho Miranda, devendo ser nomeados: para a da industria, o dr. Lauro Muller, para a do interior, o dr. Joaquim Seabra.

Foram promovidos na arma de infantaria:

A capitães os primeiros tenentes Arsenio Ferreira Prestes, por antiguidade e estudos; Adelino Soares de Oliveira, Fausto Domingues de Menezes Doria, por estudos, e Manoel Henrique da Silva;

a primeiros, os segundos tenentes Raymundo Bayma de Serra Martins, Alfredo Alípio Cordeiro, Francisco das Chagas Pinto Monteiro, Raymundo Dias de Freitas e Emilio Oscar Knupfel.

a segundos tenentes por estudos, os aspirantes Pedro Pinho, Vicente de Paula Formiga e Aureliano de Lima Moraes Coutinho.

DACIANO SERGIO BARRETTTO

Advogado

Escritorio: Red. d'A REPUBLICA

NATAL

A NOTA

Os sinos badalaram e, mais do que o repique festivo do bronze, o regosijo de milhares de fiéis annunciou a criação do bispado.

Não foi uma exultação geral porque, certamente, ha quem julgue ser uma inutilidade na sociedade contemporanea esse homem que vamos ter, cheio de virtudes, cercado de respeito e de boas, respirando santidade, vestido de roupagens mirabolantes, de mitra e baculo, como um typo representativo de outras eras.

Dos que se oppuzeram á criação do bispado, muitos eram sinceros: os incredulos, os livres-pensadores, os membros de outras seitas que entendem ir para o céo direitinho, sem as complicações da liturgia romana. Uma boa parte, porém, oppunha-se ao bispado, somente para por-se ao abrigo das

PAPEIS VELHOS

No traslado da semaria, publicado hontem n'esta secção, deram-se os seguintes erros de revisão:

1.º linha, onde se lê *trasladado*, leia-se *traslado*.

34.º linha, onde se lê *era provar-se*, leia-se *era provar-se*.

37.º linha, onde se lê *fazer casas e plantios*, leia-se *fazer casas e plantios ou o que seu bem estiver*.

49.º linha, onde se lê *o qual*, leia-se *a qual*.

56.º linha, onde se lê *siheta*, leia-se *siheta*.

62.º linha, onde se lê *o qual leia-se a qual*.

78.º linha, onde se lê *Escrivão que passei*, leia-se *Escrivão da Fazenda Real que passei*.

2.º linha, da 2.º columna, onde se lê *assim relacionado*, leia-se *relacionado*.

D. LUIZA PEDROZA

Amanhã, ás 8½ do dia, serão celebradas missas na capella da fabrica de tecidos, por alma de d. Luiza Florinda Pedroza, mandada rezar por sua filha d. Petronilla Maranhão, que para assistil-as convida os seus parentes e amigos.

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

COMPLETAM ANOS AMANHÃ:

O nosso prezado amigo, coronel Manoel Lima Cidras, digno comandante do batalhão de Segurança.

A senhorita Lucilla Nepomuceno, filha do nosso dedicado amigo, capitão João Nepomuceno.

Aguiar de Andrade, filho do finado coronel João Pedroza de Andrade.

PARTICIPAÇÕES

O sr. João Martins Torres e sua digna esposa, d. Esther Estherina Torres tiveram a gentileza de participarem o seu casamento effectuado n'esta cidade a 22 do corrente.

VARIAS

O tempo.

Chuvas caídas até 7 horas da manhã de hoje: Natal, o pluviometro mediu 100 centesimos; Goyabina, o pluviometro mediu 98 centesimos; Penha, chuva forte durante 2 horas; Vila Nova, chuva forte durante 1 hora; Nova Cruz, o pluviometro mediu 18 centesimos; Calçara, chuva fraca durante 4 horas; Sertãozinho, chuva variavel durante 7 horas. Continuam chuvas geraes em toda linha.

S. exa. o dr. governador do Estado recebeu o seguinte despacho:

"Rio, 25—Comunico-vos telegraphicamente delegado fiscal pedindo dar posse ajudante inspector terceiro districto Domingos Sousa Barros. Saudações cordaes.

Rodolpho Miranda,
M. da Agricultura.

Hoje, fomos honrados com a visita do nosso prezado e eminente amigo dr. Francisco de Salles Meira e Sá, integro juiz federal na secção d'este Estado.

A REPUBLICA confessa-se penhorada pela gentileza do respeitavel magistrado, que é tambem um dos seus melhores colaboradores.

Esteve hoje no palacio do Governador conferenciado com o exmo. dr. Al. Maranhão, o sr. coronel Luiz El honrado delegado fiscal do Federal n'este Estado.

Dr. D. José F. de

no jovem amigo dr. Rogulo Tinoco, promotor publico da comarca de Macau.

Acha-se n'esta cidade, o nosso prestimoso amigo coronel Rodolpho de Azevedo, chefe do nosso partido no municipio de Santo Antonio.

Em busca de melhoras á sua saúde bastante alterada, tomou passagem hontem para o Recife a bordo do paquete «Manaus», acompanhado do seu digno pae coronel Eneas Rodrigues, o revd. Jefferson Urbano, coadjutor da parochia do Ceará-mirim.

A bordo do paquete nacional «Manaus», vela hontem do Amazonas, acompanhado de sua exma. familia, o nosso conterraneo Julio Varella, funcionario do departamento do Cruzeiro do Sul, o qual seculo hoje para o Ceará-mirim no trem horario da E. F. Central, em visita á sua familia.

No horario da E. F. Central tomou passagem hoje para o Ceará-mirim o nosso prezado amigo dr. Virgilio Bandeira, juiz de direito de Santa Cruz.

Regressou hoje para o Ceará-mirim, o nosso prestimoso amigo coronel Feliciano Dantas, chefe do nosso partido n'aquelle municipio.

Para o Ceará-mirim, tomaram passagem hoje no horario da Central os revds. Calazans Pinheiro, lente do Athenaeo Rio Grandense e Agnelo Fernandes, vigario d'aquelle parochia.

Acha-se n'esta cidade, hospedado na pensão Gelly, o sr. Olympio Broderode, representante da importante casa de S. Paulo, Weisfogel Irmãos.

Esteve n'esta cidade o nosso prestimoso amigo coronel Ignacio Henrique, chefe do nosso partido em S. José do Mipibá.

Para os portos do sul, sahio hontem, ás 5 horas da tarde, o paquete «Sergipe», do Lloyd Brasileiro.

No trem horario da Great Western, regressou hoje para Guarabira o illustrado sacerdote revd. Ignacio de Almeida, virtuoso vigario d'aquelle freguezia.

Acompanhado de sua exma. familia, seguiu hoje para S. José, o nosso dedicado amigo major Joaquim Scipião, director do theatro «Carlos Gomes».

Está n'esta cidade, a deu nos o prazer de sua visita, o nosso digno amigo e correligionario, tenente coronel Ladislau Galvão, residente em Curraes Novos.

Seguinte para o Rio de Janeiro, onde pretende demorar-se alguns dias, veio trazer os seus despedidos o nosso digno amigo dr. João Ferreira de Sá e Benevides, escrivão fiscal da E. F. Central d'este Estado.

A bordo do paquete «Manaus», regressou para o Rio de Janeiro o dr. Manoel Carvalho e Sousa.

Passageiros desembarcados hontem do vapor «Manaus», vindos do norte: José Almeida, Domingos Neto, João Augusto, Olympio Broderode, Julio Varella e familia e 63 de 2.º classe.

Em transito, 25 de 1.º classe e 106 de 2.º.

Embarcados para o sul no mesmo vapor: José Marinho de Almeida Simas, dr. Manoel de Carvalho e Souza, padre Jefferson Urbano, coronel Eneas Rodrigues, Jeronymo Camara, 2.º tenente Armando Braga, dr. João Ferreira de Sá e Benevides, Usario Merolino dos Santos, sua senhora e 2 filhos menores, d. João Chrysostomo de Negher e 13 de 2.º classe.

Con--

F. Solon & C.

SUCC. DE VIUVA BARRETTO & C.

FABRICAS DE FIAÇOS, TECELAGEM
OLFOS VEGETAES E SABÃO

Natal e Carnaúbinha

End. Tel. "JUVINO"

Caixa postal n. 6

CODIGOS USADOS

A. I. e Ribeiro

FABRICANTES DE

Tecidos Crús, Brancos
e de Cores

NATAL

Rio Grande do Norte

Previdente Natalense

SOCIEDADE DE AUXILIO MUTUO

Fundada a 8 de novembro de 1903

Capital..... 15:000\$000 | Pecullo... 5 000\$000

ASSEMBLEA GERAL

PRESIDENTE — Exm. Sr. Dr. Alberto Maranhão, Governador do Estado.

1º SECRETARIO — Exm. Sr. Dr. Francisco Pinto de Abreu, Director Geral da Instrução Publica.

2º SECRETARIO — Exm. Sr. Dr. Manoel Dantas, Procurador Geral do Estado.

DIRECTORIA

PRESIDENTE — Exm. Desembargador José Theotônio Freire, Presidente do Superior Tribunal de Justiça.

SECRETARIO — Exm. Desembargador João Dionysio Filgueira

THEZOUREIRO — Comendador José Gervasio de A. Garcia

COMISSÃO FISCAL

Coronel Manoel Coelho de Souza e Oliveira, Inspector da Alfândega.

João Tiburcio da C. Pinheiro, Professor do Athenaeu.

Coronel Olympio Tavares, Presidente do Banco do Natal.

Esta utilissima instituição garante á pessoa beneficiada pelo socio fallecido um pecullo de cinco contos de réis, log que se ache completo o numero determinado pelos respect vos estatutos. Os associados pagarão 10\$000 de joia e um quota de 5\$000 por obito occorrido entre os socios.

Sinistros pagos..... 155:635\$000

SÉDE EM NATAL

Estado do Rio Grande do Norte

TYP. D' "A REPUBLICA"

Esta empreza typographica, estabelecida com suas officinas em Natal, está aparelhada com o material necessario para attender ás necessidades do publico em geral.

"A Republica", cujo formato acaba de ser augmentado, pondo-o tamanho de grandes jornaes e cuja tiragem foi quasi duplicada, é uma folha diaria da tarde, organo do partido que tem as responsabilidades da direcção do Estado, desde a proclamação do novo regimen, publica o expediente do governo, tem abundante e variado serviço telegraphico e é um dos poucos organs de publicidade que ainda mantêm tarifas de assignaturas e de publicações excessivamente baixas, de 15\$000 por anno e \$200 a linha.

A secção de avulsos, onde têm sido primorosamente confeccionados todos os relatorios da administração e mais trabalhos officiaes, acaba de passar por uma remodelação completa, adquirindo nos Estados Unidos um escolhido e variado material typographico, de modo a poder confeccionar o trabalho mais exigente, por preços relativamente commodos.

IMPRIMEM-SE

Cartões de visita, Talões, Circulares, Memorandums, Estatutos, Facturas, Carnets, Coupons, etc. etc.

TUDO COM A MAXIMA PERFEIÇÃO

A empreza d' "A REPUBLICA" tem seu escriptorio e officinas á

RUA DR. BARATA N. 28 A

Economisadora Paulista

CAIXA INTERNACIONAL DE PENSÕES VITALICIAS

Fundada pelo dr. Claudio de Souza em 20 de outubro de 1907—Installada em 15 de março de 1908

APPROVADA POR DECRETO DO GOVERNO FEDERAL, COM DEPOSITO PROPORCIONAL DE 200.000\$000 NO THEZOURO FEDERAL PARA CAVALIA DE MIL CONTOS DE REIS

Registrada na Junta Commercial de S. Paulo



DIRECTORES:

Presidente: Senador dr. Luiz Piza, Ex-secretario da Agricultura, ex-chefe de Policia do E. de S. Paulo.
Secretario: Comendador Leoncio Gurgel, socio da firma H. B. Barreto & C. da Fabrica de Tecidos S. Berna.

Thezoureiro: Dr. Gabriel Dias da Silva, director da Companhia Fabril S. Bernardo.

Garante: Dr. Claudio de Souza, medico e capitalista.

CONSELHO FISCAL:

Conde Prates, director do Banco de S. Paulo.
Barão R. Duprat, director da Companhia Industrial.
Coronel Fernando Prates, vice-presidente do Estado de S. Paulo.

Dr. Pedro Pontual, medico e industrial.
Rodolpho de Miranda, industrial e capitalista, proprietario da Fabrica Aretusina, de Piracicaba.

Dr. João Alves Lima, proprietario e capitalista.
Dr. Victor Godinho, vice-director do Hospital de Isolamento de S. Paulo.

Dr. J. de S. Q. de S. da firma L. Queros & C.

"Economisadora Paulista" é uma sociedade mutua com approvação e fiscalização do Governo Federal, cujo fim é estabelecer uma pensão vitalicia, mensal, em dinheiro, aos seus socios. Tem duas caixas: a CAIXA A e a CAIXA B. Os socios da CAIXA A pagam 5\$ de joia e 2\$500 de mensalidade e terão direito a uma pensão vitalicia EM DINHEIRO, no fim de 15 annos (150\$, maxima). Os socios da CAIXA B pagam 5\$ de joia e 5\$ de mensalidade e terão direito a uma pensão vitalicia, EM DINHEIRO, no fim de dez annos (100\$, maxima).

No caso de morte, os herdeiros recebem...

gar a receber a pensão, a associação e attribuirá aos seus herdeiros todas as contribuições que elle tiver feito. Dando-se o fallecimento depois que o socio estiver no gozo da pensão, esta ficará extinta, sem que aos herdeiros assista qualquer despojo.

É a unica que faz sorteios de cadernetas de 2 em 2 mezes e um GRANDE SORTEIO no dia de Natal; o socio sorteado fica

Esta sociedade NAO TEM COBRADORES; os pagamentos das mensalidades serão feitos no rendimento do agente geral, de 1 a 30 de cada mes, cujos recibos serão passados no cadernetas de cada socio, com o nome de seu particular na Companhia. Para os fins e agencias gerais poderá ser procurado pelo manhã, até 10 horas de dia, e á tarde, de 4 horas em diante.

Acham-se abertas novas inscrições para pedidos de cadernetas.

J. JULIO P. DE MEDEIROS, agente geral.